

A cecectomia e a fistulação ileal têm sido empregadas para o estudo de fenômenos ocorridos até a porção terminal do íleo, sem a interferência da atividade microbiana, especialmente dos cecos. O objetivo do trabalho foi comparar o tempo de passagem das fases sólida (FS) e líquida (FL) da digesta no trato gastrointestinal de galos intactos, cecectomizados e fistulados no íleo terminal, visando verificar se animais modificados cirurgicamente podem representar a população de intactos. Foram utilizados matrizes machos de linhagem de corte. Para a determinação da passagem da FS e FL digesta, utilizou-se fibra em detergente neutro Cr-mordente (1g/animal) e Cr-EDTA (0.5ml/animal), como indicadores para cada fase respectivamente. A excreta foi coletada de hora em hora, até as primeiras 8 horas e também às 10, 12, 15, 18, 24, 36 horas após a dosagem do indicador. Conforme os resultados obtidos (DCC com parcelas subdivididas), podemos dizer que a cecectomia diminui o tempo de retenção da FL da digesta, não afetando porém a passagem da FS. A fistulação ileal aumenta o tempo de retenção da FS da digesta, não influenciando porém na passagem da FL. Com estes dados podemos concluir que animais modificados utilizados em estudos de nutrição, podem não representar a população de animais intactos.